



USO DE AMIODARONA POR PACIENTES IDOSOS EM CONTEXTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA): POSSÍVEIS DANOS PULMONARES

ANA CLARA MORAES ROMÃO; PATRÍCIA STHEFÂNIA FERREIRA

Introdução: A Fibrilação Atrial (FA) é uma arritmia comum, de elevada morbimortalidade e com incidência e prevalência ampliadas devido ao aumento dos fatores de risco, como a idade, o que justifica a escolha do público-alvo neste trabalho, pois estão em pauta faixa etária e enfermidades que, muitas vezes, a acompanham, demandando cuidado e manejo rigorosos com os idosos. Na FA, tem-se Frequência Cardíaca rápida e irregular, apresentando sinais e sintomas, como taquicardia, dispneia, palpitações e fraqueza. Nesse sentido, o médico emergencista deve considerar, a depender de cada paciente, quatro abordagens principais, dentre elas, a cardioversão farmacológica para restabelecer o Ritmo Sinusal (RS). Com isso, a Amiodarona é considerada ruim em reversão aguda e o mais potente fármaco antiarrítmico na prevenção da recorrência da FA. É o único medicamento disponível para ser utilizado em portadores de insuficiência cardíaca e doença estrutural, o que torna seu uso frequente na ala emergencial. Porém, possui limitações terapêuticas, seja pelos seus efeitos colaterais, seja pelo seu tempo de duração- cenário propício a distúrbios, principalmente, pulmonares no paciente. **Objetivo:** Analisar os possíveis danos pulmonares associados ao uso de Amiodarona em pacientes idosos diagnosticados com FA. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura, empregando-se a triangulação de fontes, a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os descritores: "Fibrilação Atrial", "Ala de Emergência", "Idosos", "Antiarrítmicos" e "Infecção hospitalar". Foram selecionados 5 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024 em inglês, espanhol e português. **Resultados:** Conforme as pesquisas utilizadas, a Amiodarona tem início de ação tardio e metabolismo lento, estando associada a um maior tempo de internação no Pronto-socorro até a alta, independentemente das características basais dos pacientes, o que aumenta, consideravelmente, o risco de infecção hospitalar pelo idoso- sendo o trato respiratório inferior um dos mais afetados. Por outro lado, estudos comprovam toxicidade pulmonar suscitada por essa droga em pessoas mais velhas, mesmo sendo usada em curtos períodos e em baixas doses de tratamento. **Conclusão:** Logo, a necessidade de novos estudos acerca de abordagens mais seguras, eficazes e rápidas da FA em idosos é questionada, com foco nos prós e contras da Amiodarona.

Palavras-chave: **COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS; FIBRILAÇÃO AURICULAR; POPULAÇÃO IDOSA**